Jesus, o personagem principal, vive o drama de ver pessoas padecendo necessidades enquanto muitos cristãos preocupam-se apenas consigo próprios.
Espero com esta que Deus abençoe de maneira grandiosa, tanto os que pretendem apresentar quanto aos seus espectadores.
Toda honra, glória e louvor sejam dados ao Pai, o Deus eterno!

Personagens:

Jesus (vestido a caráter)
Mendigo (sem restrição, porém vestido a caráter)
Drogado (homem jovem, maltrapilho)
Cartomante (mulher, vestido a caráter)
Cliente da cartomante (sem restrição)
Pâmela (jovem / adulta)
Guilherme (jovem, portando uma bíblia)
Sandra (jovem / adulta)
Henrique (jovem / adulto, em cadeira de roda)

Cenário :
Nenhum específico (único)

Necessário:
Música (reflexiva / triste para a cena 1 e a entrada de Jesus, na cena 2)

Obs: Pâmela, Henrique, Guilherme, Sandra e o cliente da cartomante iniciam a peça sentados – espalhados – entre o público e entram em cena no decorrer da peça. Henrique é um deficiente físico portador de uma cadeira de rodas.

Cena 1:

Entram em cena respectivamente o drogado, o mendigo e a cartomante. Cada um deve falar ao público, no centro do palco, e depois se colocar mais ao fundo (do palco). As demais cenas ocorrem um pouco mais a frente / centro do palco (ou abaixo, se não houver espaço).

MENDIGO: (entra falando...):Eu moro na rua há três anos.... Meus pais mudaram do norte pra cá sem um real no bolso. Me lembro que nós iríamos atravessar a

avenida, quando um caminhão veio e atropelou a gente. Eles morreram na hora e eu fiquei um mês em coma. Quando sai do hospital, não tinha ninguém na porta me esperando... Não tinha casa pra ir. Ninguém pra cuidar de mim e muito menos o que comer. Acabei sendo acolhido por uma família que mora embaixo da ponte. Lá, passamos muito frio e vivemos de restos de comida. Todos os dias, eu e meus irmãos reviramos as latas de lixo em busca de restos de alimentos, que levamos pra debaixo da ponte pra dividir com o resto da família. Infelizmente, as pessoas passam por nós e nada fazem. Veem a nossa miséria e viram a cara, com nojo da gente. O meu sonho é um abraço e prato de comida...

CARTOMANTE: (entra falando...) Eu posso ver o seu futuro. Eu tenho em minhas mãos o poder de saber o que vai acontecer com você. Eu posso desatar os nós da sua vida. Posso mexer no seu futuro e liberar o seu coração para o amor... Tenho o poder de limpar o seu caminho e tirar todas as pedras....
Vem (para o público), venha a minha tenda e eu jogarei cartas para você, venha....
(o cliente vai até ela, então eles sentam-se e seguem como que em uma consulta)

DROGADO: (entra falando...) Eu usei droga pela primeira vez com 11 anos; me lembro que foi só um cigarrinho de maconha... fumei uma vez, duas, três... depois eu experimentei a farinha. Cheirava uma e ó: decolava... Depois veio o êxtase; primeiro era só nas festas, depois era todo final de semana, até que eu passei a usar todo dia... Eu já não conseguia mais viver sem a droga... parecia que um bicho começava a gritar dentro de mim, me batendo e exigindo que eu usasse... aí eu passei a vender as coisas de dentro de casa pra comprar a droga. Minha mãe bem que tentou impedir, mas meu pai me colocou pra fora de casa quando descobriu....
Então eu cheguei no fundo do poço... Na rua eu comecei a injetar na veia e: .... peguei Aids! Isso mesmo, eu estou com Aids!!! Agora as pessoas fogem de mim; me tratam como se eu fosse um animal. Eu fico na porta das igrejas mas ninguém nem olha pra minha cara... Eu preciso de ajuda, pois estou morrendo!

Cena 2:

JESUS: (entra em cena, um pouco mais a frente dos demais personagens, os observa... contempla a cena e se entristece muito com o que vê.
Então olha para o público a procura de alguém... Aponta para Pâmela, chamando-a)
PÂMELA: Eu? Tem certeza Senhor? Eu mesmo?
JESUS: (Vai até ela, lhe toca os olhos, como se estivesse abrindo-os... Logo Ele aponta para o mendigo, o drogado e a cartomante, mostrando a ela...)
PÂMELA: Ah... Senhor, o Senhor quer eu pregue pra eles? Eu mesmo?...

Mas eles não vão me ouvir.
Olha lá, eles estão cegos, presos nesse mundo, jamais darão ouvidos ao evangelho.
Manda eu ir pregar nas igrejas, na rádio, na televisão, acho que vai dar mais resultado.
Já pensou... eu dirigindo um programa de televisão toda chique, trazendo aqueles cantores famosos....
Aí sim Senhor, aí tenho certeza que iria ganhar muitas e muitas almas. Porque essas pessoas que estão aí, não vão querer saber... Eles não entendem!
Olha, o Senhor podia me dar um carro, aí eu ficaria viajando pra vários lugares falando do seu amor Senhor...
Pode ser assim?
Olha, como eu sei que o Senhor atende as nossas orações, eu já vou, pela fé, providenciar a papelada... (Sai)
JESUS: (para o público) Não fostes vós que escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, para vades e deis frutos.
Antes que o mundo ou qualquer homem fosse criado, eu sou.
Não te chamei para fazeres a tua própria obra mas sim para fazeres a minha obra.
Tenho procurado corações dispostos a negar a própria vontade, mas não tenho encontrado.
Tenho procurado entre o meu povo homens e mulheres que queiram trabalhar em oculto, mas só tenho achado quem brigue por cargos.
Eles sonham em se promover, não em me agradar, preocupam-se em ser aprovados aos olhos dos homens, não aos meus.... na verdade, me louvam com os lábios, mas seus corações estão longe mim!
Se queres agradar a Deus, apenas obedeça!
Como ouvirão se não há quem pregue???
Quem ei de enviar? A quem enviarei???
(Jesus olha para os personagens ao fundo do palco novamente e se entristece muito... Então olha para o público a procura de alguém... Aponta para Guilherme chamando-o...)
GUILHERME: Eu Senhor?
Eu mesmo?
Oh glooooória!!!! Aleluia.... (se ajoelha aos pés de Jesus)
Obrigado Senhor, muito obrigado por me chamar para sua obra... Sim Senhor, envia-me a mim... aonde o Senhor me mandar, eu irei!!! (levanta-se)
JESUS: (Toca os olhos, como se estivesse abrindo-os e aponta para o mendigo, o drogado e a cartomante, mostrando a ele...)
GUILHERME: (coça a cabeça, pensa...) Então Senhor, sabe o que é... é queee.... eu

tô noivo e estou e prestes a me casar!
O Senhor entende né?!? é difícil ficar sozinho...
Então, a gente faz o seguinte: depois que eu me casar, eu vou!... ah não, pensando bem, eu não vou poder deixá-la sozinha né... então, eu caso, aí, depois de um tempo, eu vou... mas aí, como que ela vai ficar, né?!
Então Senhor, eu caso, tenho um filho aí vou; tá bom?
Isso, depois que eu tiver um filho, eu vou....
Eu prometo Deus, prometo, assim que o Senhor der um filho pra gente, eu vou, eu vou mesmo, eu juro!
Tá? Beleza?
Combinados assim? Agora eu vou ter que ir, porque se não ela briga comigo, tá?
Eu te amo Senhor, eu te amo! (sai)
JESUS: Aquele que amar pai, mãe, esposa ou filhos mais do que a mim, não é digno de mim. Eis que tenho procurado entre o meu povo homens e mulheres que me amem acima de todas as coisas, mas poucos tenho encontrado... Infelizmente, o barulho do rádio e da televisão tem impedido meus filhos de ouvirem o grito das almas... infelizmente o meu povo, que se chama pelo meu nome, tem olhado apenas para suas próprias necessidades... muitos oram meses e até anos pedindo casas, caros e bens materiais, mas não oram nem cinco minutos pelas almas... veem seus amigos e os próprios parentes indo para o inferno, mas nada fazem! Erguem as mãos não hora do louvor, mas não a estendem a um necessitado... choram apenas por si próprios! O Pai está triste, pois o amor de muitos está congelado!
Tenho procurado corações dispostos, mas só tenho encontrado corações de pedras. A quem ei de enviar ante as nações? Onde estão os meus levitas? A quem enviarei? A quem enviarei?
JESUS: (olha novamente para os personagens ao fundo do palco e, mais um vez, se entristece muito... Então olha para o público a procura de alguém... Então aponta para Sandra chama-a...
SANDRA: (para o irmão ao lado) Ei, acho que ele tá chamando você... Não? Sou eu? Eu mesmo? Tem certeza?
(Ela vai até Jesus, que lhe mostra as pessoas...)
SANDRA: Ah Jesus eu estou tão cansada... tô trabalhando demais Senhor; eu não tenho tempo. Olha, chama o Carlos, o pastor Getúlio (ou o nome do pastor da igreja local), eles estão melhor preparados!
Poxa Senhor, tem tanto seminarista por aí e o Senhor vai chamar justo eu???
Eu ando muito ocupada ultimamente; é faculdade, trabalho, namorado, enfim, não dá Senhor, não dá meeesmo!

Mas eu vou orar, tá bom?
Eu vou orar e eu tenho certeza que vai aparecer alguém mais capacitado do que eu, tá?
Agora eu preciso ir porque eu tenho muuita coisa pra fazer...
Ah... o Senhor vai me dar um carro, não vai?
Eu já não aguento mais andar de ônibus, tá difícil... (sai)
JESUS: Muitos tem corrido, mas jamais alcançarão o prêmio, porque correm por uma coroa corruptível...
Eis que vem a hora em que os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em Espírito e em verdade. Aquele que quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz, depois vem e me siga... Desperte igreja do sono da indolência... Acorde ó tu que dormes... todos os dias milhares de almas estão indo para o inferno, e o que vocês tem feito? Eu morri por essas almas... Eu vos salvei para que anunciem o evangelho da salvação...
Cadê o dom que eu vos dei?
O que vos tem feito com vosso chamado...
As cortinas do céu em breve se abrirão e o que dirão ao Pai vós que tem negligenciado o chamado e escondido talento?...
Como eles ouvirão se não há quem fale?
Como crerão se há poucos corações dispostos a levar a minha palavra?
A quem enviarei?
A quem enviarei?
A quem enviarei?
HENRIQUE: Senhor, o Senhor aceita um homem pela metade?...
Eu quero te servir, mas sou deficiente físico...
JESUS: Mas o seu coração está inteiro meu filho, não tem problema, o que eu não quero é homens inteiros, que queiram me servir pela metade, venha...
(Henrique se dirige até a frente e Jesus lhe mostra as pessoas ao fundo...)
HENRIQUE: Jesus, (aponta para o drogado) eu conheço aquele jovem, ele morou perto da minha casa... Aquele rapaz que está com aquela cartomante, ele precisa ouvir o evangelho Senhor, é meu vizinho... Senhor, eu quero muito ir Senhor, mas eu não sei se consigo...
JESUS: Você não irá nas tuas forças meu filho, mas sim nas minhas.
HENRIQUE: Eu não sei falar Senhor...
JESUS: Mas eu colocarei as minhas palavras em seu coração...
HENRIQUE: Oh Senhor, então o sr me aceita em tua obra...
JESUS: Você já está aceito meu filho... e como você buscou em primeiro lugar a mim e não aos seus interesses, eu atendo primeiro os seus interesses.

Eu te curo! (toca em sua perna e ele levanta da cadeira de rodas)
Eu coloco em ti a minha palavra (toca-lhe nos lábios).
Derramo sobre ti a minha unção (coloca-lhe as mãos sobre a cabeça) e abençoo a ti e a tu descendência!
Os meus sinais te seguirão por onde quer que andares, para que os homens saibam que eu, o Senhor, fiz as coisas que não são, para confundir as que são e que escondo grande segredos aos sábios, mas revelo aos pequeninos.
Eu capacito a quem eu escolher, pois não vejo como vê o homem, mas olho para o coração. Agora vai meu filho, pois eu estarei contigo...
(Henrique então vai até eles e, um a um (individualmente), mostra-lhes a Palavra (bíblia). Eles aceitam, então Henrique aponta Jesus, eles olham e, imediatamente, caem ajoelhados, prostrados... Jesus vai até eles, os levanta e abraça (individualmente) e diz:)
JESUS: Eis que os campos estão brandos, portanto, ide por tudo mundo e pregai o evangelho a toda criatura pois, dentro em breve, o filho do homem, voltará!

FIM

Contato:
ministerioungidospordeus@yahoo.com.br

Esta peça foi escrita com inspiração divina e tem sido um instrumento maravilhoso para o nosso ministério (Grupo Teatral Ungidos por Deus) na propagação da mensagem de Deus para a igreja, nesses últimos dias. Os objetivos principais desta peça são: despertar a igreja para a necessidade urgente de se fazer missões e também aos servos do Senhor quanto a importância de atuarem em seus ministérios e atenderem ao chamado de Deus para as suas vidas.